

## **Fundo de Cultura da Bahia: a mola mestra da economia cultural**

### **Cultura**

Postado em: 11/11/2016 15:45

E por que? Veja na última reportagem da série sobre o FCBA

Quando ouvimos, falamos ou escrevemos a palavra economia temos em mente a produção, a distribuição e o consumo de bens. Até tudo certo, o que a gente ainda não se deu conta que uma das áreas econômicas de maior desenvolvimento no mundo contemporâneo é a cultura.

Imagine a cena: o bloco Afro Olodum ensaia no largo do Pelourinho. Agora pense no entorno, baianos e turistas chegam e consomem os produtos vendidos pelos ambulantes e nas lojinhas, os bares e restaurantes ficam lotados, monumentos são vistos, museus visitados. E olha que tudo come ou com a batida da bateria, e em poucos instantes a cultura fez a economia girar. Se somarmos a riqueza gerada pela economia da cultura na Bahia, poderemos ter a surpresa que ela é maior que o somatório da riqueza e impostos revertidos de muitas feiras de Pólo Petroquímico!, observa o secretário de Cultura, Jorge Portugal.

A economia da cultura é uma atividade econômica, estratégica e criativa, tanto pelo ponto de vista econômico como sob o aspecto social que é capaz de propiciar oportunidades de inclusão, devido à sua atuação com a diversidade.

Nas outras duas reportagens da série que publicamos nas nossas redes sociais apresentamos o Fundo de Cultura pelo viés da importância política e social para o Estado da Bahia. Na segunda, desvendamos o perfil dos personagens que por trás dos projetos aprovados pelo FCBA, nesta última vamos mostrar a cultura através do olhar econômico através dos projetos que têm o apoio do Fundo, e que geram emprego, renda, movimentam o turismo e a economia do Estado.

A cultura a serviço da economia

Pedro Carib&#233;, do M&#237;dia Livre Bahia, conta que o projeto nasceu em 2012, junto com o crescimento da internet. &#8220;O que a gente queria n&#227;o era produzir mais, e sim promover o mapeamento e ajudar na defesa dos direitos humanos, na diversidade cultural nos meios de comunica&#231;&#227;o&#8221;.

Em 2013 o projeto ganhou dois editais do Fundo: Estrat&#233;gia de Cultura e Cultura Digital. Em 2014 foram mais dois editais, focados na &#225;rea do audiovisual. &#8220;Recebemos o reconhecimento social e podemos fazer o Encontro de M&#237;dia Livre. Se n&#227;o fosse o Fundo, com esse modelo de autonomia e diversidade na &#225;rea cultural, n&#227;o seria poss&#237;vel a realiza&#231;&#227;o do evento. Mesmo com os problemas burocr&#225;ticos que &#224;s vezes rolam, &#233;a forma mais abrangente de conseguir apoio financeiro, por isso pretendemos tentar ainda mais editais&#8221;, declara.

O coordenador de produ&#231;&#227;o do projeto CachoeiraDoc, Leonardo Costa engrossa o coro dos satisfeitos com o FCBA. Ele faz quest&#227;o de reafirmar que esse tipo de projeto agrega op&#231;&#245;es ao leque de atrativos da cidade, estimulando a economia local e fomentando o potencial tur&#237;stico da regi&#227;o. &#8220;J&#225; oficialmente integrado ao calend&#225;rio cultural da cidade, o CachoeiraDoc &#233; um evento de m&#233;dio porte que gera renda a come&#231;ar pelas demandas para a realiza&#231;&#227;o do pr&#243;prio festival que necessita de servi&#231;os como: loca&#231;&#227;o de equipamentos, montagem de infra-estrutura, alimenta&#231;&#227;o da equipe, hospedagem, transporte, entre outros servi&#231;os, al&#233;m de qualificar e remunerar estudantes e profissionais que t&#234;m poucas oportunidades de emprego, e adquirindo experi&#234;ncia profissional&#8221;.

O Festival em seus sete anos de realiza&#231;&#227;o j&#225; mobilizou diretamente mais de 15.000 pessoas de diversas proced&#234;ncias. Um fluxo de visitantes que contribui para o aquecimento da economia local e a melhoria da infra-estrutura porque demanda uma s&#233;rie de servi&#231;os e produtos, divulga os atrativos da regi&#227;o para al&#233;m do per&#237;odo de realiza&#231;&#227;o do evento.

## A BAHIA &#201; CRIATIVA

Al&#233;m dos editais, outra ferramenta que deu um passo a frente na cria&#231;&#227;o de uma rede criativa, produtiva e que fortaleceu o mercado das artes local foi o Bahia Criativa, um escrit&#243;rio p&#250;blico de atendimento, que d&#225; suporte a profissionais e empreendedores que atuam nos setores criativos.

Fruto de um conv&#234;nio firmado entre o Minist&#233;rio da Cultura e o Governo da Bahia, o equipamento &#233; administrado pela Secretaria de Cultura do Estado, e tem como objetivo qualificar m&#227;o de obra no campo da gest&#227;o e sustentabilidade econ&#244;mica de atividades criativas.

Segundo Luciana Vasconcelos, assessora do Bahia Criativa, &#8220;Os editais s&#227;o um dos instrumentos de financiamento cultural mais importante do Estado, por serem transparentes, democr&#225;ticos, e descentralizados&#8221;.

A Secretaria de Cultura est&#225; presente nos 27 Territ&#243;rios de Identidade, e o escrit&#243;rio Bahia Criativa tem levado atividades de forma&#231;&#227;o, assessoria t&#233;cnica visando orientar os proponentes a buscarem formas de financiamento como: apoio direto, cr&#233;dito, crowdfunding e al&#233;m &#233; claro de buscar a pr&#243;pria

subsist&#234;ncia, com a venda de ingressos, CDs, DVDs, livros e outros produtos culturais.

Esses dados foram respons&#225;veis pela inser&#231;&#227;o da Bahia no cen&#225;rio nacional e internacional, fazendo com que uma de nossas principais riquezas, a Cultura ande de bra&#231;os dados com a economia.

Passados 11 anos de sua cria&#231;&#227;o, a conta &#233; a seguinte: quase 200 milh&#245;es de reais foram investidos pelo Fundo de Cultura em iniciativas da sociedade civil. Quando criado, entre 2005 e 2006, o Fundo tinha uma l&#243;gica diferente da que opera hoje, com as chamadas publicas. &#8220;A prioridade que os governos Wagner e Rui deram a cultura ao longo desses 10 anos, consolidam o Fundo, definitivamente, como patrim&#244;nio da pol&#237;tica cultural do nosso estado&#8221;, declara Alexandre Sim&#245;es, superintendente de Promo&#231;&#227;o Cultural da SecultBA.

+Not&#237;cias:

Fundo de Cultura da Bahia: o que significa?

Os personagens por tr&#225;s do Fundo de Cultura da Bahia